

## **TURISMO CIENTÍFICO: ROTEIROS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO RIO DE JANEIRO**

Gustavo da Costa Medeiros <sup>1</sup>; Bruna Ranção Conti<sup>2</sup>

1- Graduando do Departamento de Turismo e Patrimônio, Escola de Turismo, *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro* - UNIRIO.

2- Professora do Departamento de Turismo e Patrimônio, Escola de Turismo, *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro* - UNIRIO. (Coordenadora do Projeto)

**Apoio Financeiro:** Proexc – UNIRIO

**RESUMO:** A Divulgação Científica (DC) tem por objetivo principal a democratização da ciência, realizando a aproximação com o público geral de uma maneira mais dinâmica, acessível e que seja atrativa dentro das possibilidades existentes. Nesse aspecto, uma das possibilidades que tem se mostrado eficaz como alternativa para ações de DC são os roteiros de Turismo Científico (TC). O trabalho em questão tem por objetivo apresentar parte dos resultados obtidos através do desenvolvimento do Roteiro “Caminhos da Loucura – A história da psiquiatria no Brasil”, uma das ações do Projeto de Extensão “Turismo Científico: roteiros de popularização da ciência no Rio de Janeiro”. A metodologia de criação do roteiro consistiu nas etapas de levantamento e análise de dados sobre a história da psiquiatria no Brasil; visitas de campo para seleção dos espaços que iriam compor o roteiro; levantamento de imagens antigas e atuais; definição do percurso e redação do texto para guiamento; diálogo com os atores institucionais envolvidos; realização de pré-testes e avaliações do roteiro. Os resultados encontrados ao longo desse processo de desenvolvimento apontam para a dificuldade de adequação das informações científicas ao público em geral e para a dificuldade de se obter êxito na realização de um guiamento de alto teor científico em um espaço de tempo reduzido. Além disso, a experiência demonstrou a necessidade de interlocução de profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

**Palavras-chave:** Divulgação Científica; Turismo Científico; Roteiro turístico; História da psiquiatria

### **INTRODUÇÃO:**

A Divulgação Científica (DC) tem como objetivo a democratização da prática de disseminação de informações científicas à comunidade geral, tendo em vista que tanto o acesso, quanto as compreensões de registros de trabalhos científicos podem ser difíceis para quem não é do meio acadêmico (CONTI; ELICHER; LAVANDOSKI, 2023). Nesse aspecto, a dificuldade de transpor estes conteúdos técnico-científicos para uma linguagem mais palpável é um dos maiores desafios dentro desta prática. O objetivo central é o de fomentar o processo educativo e despertar o interesse do público para as informações científicas (TOSTES, 2006).

Para além disso, a importância da DC pode ser enxergada através da perspectiva de que a produção de conhecimentos que provém das universidades está diretamente ligada aos investimentos públicos, que vêm de forma direta ou indireta da sociedade. Dessa maneira, é importante que haja uma divulgação clara e acessível dos resultados desses investimentos, como forma de prestação de contas à sociedade (CASTILHO; FACÓ; 2011).

A elaboração de roteiros de Turismo Científico (TC) se enquadra como uma alternativa de DC uma vez que possibilita a divulgação de informações científicas em um momento de lazer. Dessa forma, há uma via de

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC  
Av. Pasteur, 296 – Urca – CEP: 22.290-240  
Prédio da Reitoria – térreo

E-mails: [extensao.proexc@unirio.br](mailto:extensao.proexc@unirio.br) / [cultura.proexc@unirio.br](mailto:cultura.proexc@unirio.br)  
<https://www.unirio.br/proreitoria-de-extensao-e-cultura>

mão dupla: 1) a DC agrega valor às práticas de turismo, muitas vezes descoladas da realidade social e responsáveis por uma série de impactos negativos – degradação ambiental, descaracterização da cultura, dentre outras; e 2) o Turismo se torna um meio interessante de interação do público com as informações científicas a serem comunicadas e um recurso para o fortalecimento das práticas educativas (CONTI; ELICHER; LAVANDOSKI, 2023).

Nesse contexto, o Laboratório de Eventos em Turismo (LABETUR) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), vem trabalhando, desde o retorno presencial das atividades acadêmicas (pós Pandemia de Covid-19), em projetos de pesquisa e extensão voltados à discussão teórica sobre o TC e à construção de roteiros de popularização da ciência. Este trabalho apresenta parte dos resultados do Projeto de Extensão “Turismo Científico: roteiros de popularização da ciência no Rio de Janeiro”, mais especificamente os resultados do Roteiro “Caminhos da Loucura: a história da psiquiatria no Brasil”, elaborado em parceria com a Casa da Ciência da UFRJ.

### OBJETIVOS:

**Geral:** Apresentar os resultados obtidos através do processo de criação do roteiro de Turismo Científico “Caminhos da Loucura: a história da psiquiatria no Brasil”.

**Específicos:** 1) Levantamento bibliográfico sobre a história da psiquiatria no Brasil; 2) Mapeamento das experiências psiquiátricas brasileiras no Hospício D. Pedro II, primeiro Hospício do Brasil; 3) Realização do Roteiro no campus da UFRJ/Praia Vermelha. 4) Avaliação do roteiro pelos participantes.

### METODOLOGIA:

A criação do roteiro envolveu as seguintes etapas metodológicas: 1) levantamento e análise de dados sobre a história e desenvolvimento da psiquiatria no Brasil. 2) visitas de campo para seleção dos edifícios e espaços que iriam compor o roteiro. 3) levantamento de imagens antigas e atuais dos edifícios e espaços selecionados. 4) diálogo com os setores de recepção e/ou gerência dos edifícios selecionados. 5) definição do percurso do roteiro e desenho da rota. 6) redação do texto para guiamento. 7) treinamento dos guias. 8) realização de pré-testes. 9) avaliações e readequações do roteiro. Após serem realizados dois pré-testes, foi executada uma avaliação pelos participantes através de um questionário aplicado de maneira virtual (Google Forms). A análise dos questionários possibilitou a reestruturação do roteiro e a adequação de alguns elementos importantes, como o tempo de duração e a linguagem utilizada.

Realizadas as alterações necessárias, mais testes foram sendo realizados, incluindo um deles como atividade integrante da programação da segunda edição do Simpósio Internacional de Turismo Científico, realizado em 2023 na UNIRIO.

### RESULTADOS

Além dos testes envolvendo a equipe do projeto, foram realizados cerca de 3 testes com o público a fim de verificar como ocorreria o desenvolvimento da atividade. Na ocasião, os testes foram realizados com duas turmas do curso de bacharelado em turismo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e também com alguns participantes do II Simpósio de Turismo Científico, ocorrido na UNIRIO. Para conseguir acompanhar a avaliação quanto a execução da atividade, foi criado um formulário a ser preenchido ao término de cada guiamento.

No primeiro teste, um dos maiores desafios encontrados dizem respeito à adequação do conteúdo e dados científicos ao público em geral, bem como conseguir realizar uma visita de alto teor científico em um

curto espaço de tempo, desafios estes que foram apontados no primeiro teste como pontos a serem melhorados na visão dos participantes. Neste quesito, os resultados das avaliações evidenciam que 45% dos participantes julgaram o tempo muito longo. Além disso, outros fatores foram evidenciados, como a necessidade do uso de um microfone para melhor compreensão e o uso de imagens para tornar a atividade mais lúdica. Estas pontuações foram sendo trabalhadas e incorporadas nos testes seguintes, apresentando uma melhora significativa nas avaliações do guiamento.

De uma maneira geral, os testes também apontaram a necessidade de interlocução de profissionais e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, já que a construção de um roteiro de TC requer os conhecimentos técnicos de elaboração de roteiros, conhecimentos específicos sobre o assunto a ser trabalhado, conhecimentos sobre adaptação da linguagem e dos conteúdos, além dos conhecimentos sobre guiamento.

### **CONCLUSÕES:**

Ao longo de todo o processo de planejamento, execução e avaliação das atividades desempenhadas junto ao roteiro em questão, fica clara a potencialidade do desenvolvimento de roteiros de TC como estratégia para a DC, observadas as dificuldades encontradas pela equipe do projeto durante os trabalhos desempenhados.

Atualmente, a equipe segue trabalhando na confecção de um áudio-guia contemplando todas as paradas do roteiro, que será disponibilizado no próprio site do roteiro, já disponível na internet (<https://oscaminhosdaloucura.wordpress.com>). A ideia, para além de fins de acessibilidade, é que seja possível atingir um público maior interessado no tema e possibilitar a realização do roteiro de forma autoguiada.

Outra possibilidade de divulgação da ação é por meio da disponibilização do texto desenvolvido para que guias de turismo profissionais possam promover o roteiro. Isto traria uma maior visibilidade às Instituições, ao projeto e aos pesquisadores envolvidos na pesquisa, além de ser uma forma de popularização do conhecimento científico conjugada com uma atividade de lazer, para o público interessado.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

CONTI, B. R.; ELICHER, M. J.; LAVANDOSKI, J. Turismo e Divulgação Científica: uma análise sobre o roteiro de Turismo Científico “Caminhos da Loucura – a história da psiquiatria no Brasil”. Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo, v. 17, n. 3, dez. de 2023, p. 95-114.

TOSTES, R. A. A importância da divulgação científica. Revista Acadêmica, 4(4), 2006, p. 73- 74

CASTILHO, A.; FACÓ, J. F. B. A divulgação científica na universidade pública: case Universidade Federal do ABC. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Recife, Pernambuco, Brasil. 2011. Anais [...]. Recife: Universidade Católica de Pernambuco, 2011, p. 1-15.